

UNISINOS Ir direto para [dropdown] [icons] Busca ok UNICIDADE ENGLISH

JU ONLINE O JORNAL DA UNISINOS

4/11/2004, Quinta-feira 09h38 [icons] > Pesquisa detalhada

Antecipar decisões pode ser vital



» Em palestra no Café com Pesquisa, dia (28/10), o doutor em Gestão e pesquisador francês, Humbert Lesca, explicou a teoria da Inteligência Antecipativa

Avançar com olhos abertos

Pesquisa de professor da Universidade Pierre Mendès-France, de Grenoble, investe na análise antecipada do mercado



Os professores Henrique Freitas, Humbert Lesca e Yeda Swirski de Souza se reuniram no Café com Pesquisa, nas Econômicas

Em entrevista dada quinta-feira (28/10) ao JU Online, uma hora antes de palestra no Café com Pesquisa, nas Econômicas, o professor da Escola Superior de Negócios do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (ESA/CNRS), Humbert Lesca, disse que uma empresa deve abrir os olhos para perceber sinais que apontem em direção a uma mudança do mercado. Essa é a idéia básica da teoria denominada Inteligência Estratégica Antecipativa (<http://www.veille-strategique.org/>), cuja sigla é VAS-IC (Veille Anticipative Stratégique -Intelligence

Collective). Lesca veio ao Rio Grande do Sul a convite do Programa de Pós-graduação da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O pesquisador, que leciona na Universidade Pierre Mendès-France (UPMF), em Grenoble, na França, exemplificou a teoria com um fato que ele próprio protagonizara. Lesca lembrou que, em certa ocasião, comentara com o diretor-presidente de uma empresa que ela estava correndo o risco de desaparecer: talvez, em cinco anos. "Nada sinalizava para o futuro." Lesca se dispôs a ajudá-la, mas não o contataram nos seis meses que se seguiram, e a empresa fora obrigada a fechar, desempregando trezentas pessoas, inclusive o diretor-presidente. "Depois, ele telefonou para mim, espantado: 'Você viu? Trezentas pessoas! É a crise!'" Mas não. Conforme Lesca, foi falta de atenção na relação com dois grandes clientes.

Como se isso não tivesse bastado, continuou Lesca, o diretor-presidente ainda perguntara se ele não poderia dar aulas. "De quê. Administração?", ironizou. De acordo com Lesca, antecipar os sinais é uma das maneiras mais eficazes - senão a mais - para uma empresa investir na qualificação dos processos. "Esse procedimento é vital para a permanência de uma empresa em uma economia globalizada", afirmou o pesquisador. A teoria de Lesca é

nova na Administração. "No máximo, dez ou 15% das empresas, em todo o planeta, usam esse modelo de gestão, podendo variar de um país a outro". Na opinião dele, é preciso estar preparado para o uso dessa idéia, pois a interpretação dos sinais "é bastante delicada".

O coordenador do grupo de estudos sobre a Gestão do Impacto da Adoção de Novas Tecnologias de Informação (Gianti/UFRGS), Henrique Freitas, que acompanhou Lesca na palestra e foi seu aluno em Grenoble, confirmou que o pesquisador francês é o pioneiro do conceito de Inteligência Estratégica Antecipativa. "Confronta, todo o tempo, as idéias com a prática nas empresas", disse Freitas. Para ele, antecipar os sinais é importante no campo do sistema de informação: "Isso pode fazer bastante diferença em relação à perenidade e à condição de competitividade das empresas, principalmente na globalização". Freitas comentou, ainda, que Lesca foi - e é - acolhedor aos pesquisadores brasileiros.

Esta é a terceira vez que Lesca vem ao Brasil, nos últimos dez anos: 1996, 2002 e 2004. Na Unisinos, é a primeira vez. "Lesca nos dá uma excelente contribuição com as idéias que estará nos deixando aqui, motivando os estudos dos nossos alunos - e os nossos mesmos", afirmou a professora do mestrado em Administração da Unisinos, Yeda Swirski de Souza. Na opinião dela, Lesca estimula a percepção de informações no ambiente empresarial, mas que não são tão tangíveis. Lesca realiza, ainda, intervenções como perito junto a direções de empresas para a formação e acompanhamento de dispositivos VAS-IC. A equipe dele é certificada ISO 9001, desde 1998. Lesca acha importante a certificação, pois resulta em visibilidade do trabalho e, portanto, novas parcerias.



[Comentar esta matéria](#)

Eduardo Portanova